



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

SÁBADO

6

Maio - 1972

N.º

2092

An III

(LAVENÇADO)

Publicado pela C. de Com.

Redacção e Administração RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones, 92 15 25 e 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR & PROPRIETARIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

À Câmara Municipal de Espinho  
Administrador M. BRAGADIAS  
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 921164

## Da relevância da Imprensa regional ao próximo número do 40.º Aniversário

Entre os órgãos informativos de comunicação social, a Imprensa, ainda que remontando a longas eras, continua, e continuará certamente, a exercer a par de outros meios mais actualizados, como a rádio, a televisão e o próprio cinema, função bem específica, contribuindo, tantas vezes, para a formação e orientação da opinião pública. Paralelamente aos jornais diários de grande tiragem, desde os que se caracterizam por nítida feição doutrinária, aos predominantemente informativos, dispondo de uma organização eficiente e avultados meios financeiros, a permitirem manter escolhido corpo redactorial e qualificado grupo de repórteres e colaboradores, abarcando ainda toda uma gama de noticiário nacional como internacional, cumpre sublinhar, devidamente, a relevância da Imprensa regional, com funções e objectivos comuns, mas informada, naturalmente, por características bem diversas.

Como é do conhecimento de todos, os órgãos de informação da imprensa não diária, debatem-se na maior exatidão de recursos, embo a contanto com o amparo e carinho dos sectores oficiais a quem incumbe velar pelo incremento de uma Imprensa conscientemente bem portuguesa. Circunscrevendo a sua acção a um âmbito mais restrito e vivendo em muitos casos de generosas dedicações, podem encontrar-se nela exemplos de um profissionalismo, desinteresse e proficiência, que nada ficam a dever aos que a grande Imprensa nos oferece. Propugnando como escopo primacial, a defesa intransigente dos interesses regionais, numa louvável ânsia de promoção sócio-económica, valorização dos meios rurais, maior desenvolvimento turístico e concretização de toda uma série dos «grandes problemas dos pequenos meios», não apenas através de artigos de fundo e locais, como em iniciativas, campanhas e congressos, o jornal da província, na sua escala, aparentemente limitada e mo-

desta, não deixa, dada a alta missão que lhe incumbe, de suscitar papel relevante, na panorâmica da nossa Imprensa.

Nesta altura em que «Defesa de Espinho» está a passar o quadragésimo ano da sua existência, julgamos bem oportuno meditar-se, com seriedade, em análise consciente, nessas judiciosas considerações sobre a relevância da Imprensa regional, pois embora impregnada de mil condicionamentos, vicissitudes sem conta, mesmo tendo de lutar contra o derrotismo de muitos, que exigem, imperdoáveis perante as falhas, o melhor, só ao alcance da imprensa que produz os grandes diários, os excelentes vespertinos, toda poderosa em estruturas e organização, mercê de recursos financeiros e humanos, implicitamente ligados, tenta cumprir, e cumpre mesmo, o papel relevante e importante, que lhe está reservado.

Nessa faina, anda este hebdomadário há quatro décadas, porquanto, nas directrizes im-

postas desde a primeira hora na «Defesa de Espinho», mereceu primacial destaque o cumprimento do papel tributado aos órgãos da Imprensa em que se engloba o nosso Jornal.

Portanto, a uma semana de se comemorar os quarenta anos, pois o aniversário de um jornal, demais a mais quando marca o atingir da importante meta das quatro décadas, só se sente quando é assinalado pela publicação de um número de características diferentes, não se pedem louros, não se deseja fanfarras, não se pretendem elogios só porque é festa, porém solicita-se, isso sim, um pouco de reflexão, liberta de congénito propósito de denegrir, denegrir sempre, destrutivamente, como está muito radicado nos hábitos indígenas, para se prestar a este Jornal a justiça consubstanciada em quarenta anos entregues à missão imposta à Imprensa regional, justiça de todos os sectores, e das gentes, que sabem terem sido dedicados, primordialmente, à «Defesa» dos mais sagrados e caros interesses «de Espinho».

## «Defesa de Espinho» esteve... No Hotel Praiagolfe

A oportunidade deparou-se-nos e não quisemos perdê-la. Foi no último sábado, de manhã, que demos connosco dentro desse grande imóvel, plantado à beira-mar, onde, muito em breve, vai morar um grandioso hotel, já batizado com o nome de Praiagolfe.

Cabe-nos agradecer a gentileza da Sociedade Turismo de Espinho, Sarl, ao franquear-nos as portas do imponente edifício, como igualmente manifestar o melhor reconhecimento aos srs. Rego e Mário Valente, pela amabilidade de nos terem servido de cicerones, dentro daquele airoso e grandioso labirinto, entranhas magníficas de um bloco de sete andares, salvo erro a maior edificação, em altura, na nossa Vila-praia.

Se, com sinceridade, não gostamos muito do aspecto exterior do Hotel Praiagolfe, facto é que essa impressão se desvaneceu, depois, ao termos ocasião de topar com a grandiosidade interior, cujo aproveitamento e decoração se processa num misto de requinte, bom gosto e do funcional, sem pôr de parte o toque do modernismo e do artístico, tudo muito bem amalgamado, para criar um ambiente que, forçosamente, será de agrado para quem tiver o privilégio de o frequentar.

Passamos pela «boite» privativa do hotel, ou que poderá vir a funcionar independentemente, cuja ambiência, ainda que com pormenores por acabar, nos

deixa perceber quanto cuidado e apuro houve no dotar daquele salão com o traço do agradável-bonito, e estivemos no grande «hall» de recepção, decorado a primor e capaz de cativar quem demandando o edifício encontra logo motivação de agrado mercê do cenário. Vimos as grandes salas de convívio, espalhadas por diversos pontos do edifício, algumas a possibilitar uma bela panorâmica para o mar, onde, também, a decoração foi escolhida verdadeiramente com a propósito, tornando-as autênticos centros de bem-estar, para mais jorrando por lá luz natural ou artificial, assim como música agradável e escolhida, que será uma constante do hotel, inclusive em todos os quartos e «suites», e admiramo-nos em presença do grande salão destinado a conferências e banquetes, imponente e possibilitando que nesta terra, de futuro, se realizem até muitas dessas reuniões da mais diversa índole, desde a de natureza científica à de jaez social, que hoje têm lugar nas nossas grandes urbes, podendo ser estritamente nacionais ou de amplitude internacional.

Sumptuosa a espectacular sala de jantar-restaurante, para duzentas pessoas, toda ela virada para o oceano, ainda completada com uma esplanada que autorizará, nos dias bons de estio, aos comensais a hipótese agradabilíssima de fazerem as suas refeições ao ar livre e

continua na 2.ª pág.

## Momento

Por CARLOS SÁRIA

### Com confusões não pactuo, está bem?

Perdão! Cá com situações confusas não vou. Pontos nos iis, portanto, com as coisas esclarecidas, pois doutra forma não pactuo.

Há quem oiça aqui, conte acolá, deturpe e se entretinha, às vezes mais por sadismo do que por maldade, a fazer prognósticos disto e daquilo, levantando atoardas, umas vezes menos perigosas, outras muito mais, porém, de qualquer forma inverdadeiras, criando as ditas situações pouco claras.

Vem tudo isto a talhe de foice, porquanto, diversas pessoas, tiveram a ombridade de, cara a cara, me dizer que era voz corrente, nesta santa terra, que eu, num futuro próximo, ficaria neste Jornal com determinada posição de evidência. Ora, por virtude de a opinião pública estar, ao que parece, errada, quero, aqui nestas colunas, com a abertura habitual posta nos meus despretenciosos escritos, esclarecer esse «ouve-se e diz-se» juncado de inverdades, que não me interessa manter.

Em Outubro do ano último, correspondendo a um amável convite endereçado pela D. Madilíia Dias Moreira, ao qual achei que não me devia furtar, em face de razões pertinentes apresentadas e mercê da consideração que me merecia quem mo fez, resolvi regressar às colunas deste Jornal, embora com pesado sacrifício da minha parte, pois, e desculpem-me mais uma vez repeti-lo, a minha vida não se encontrava coordenada de forma a possibilitar-me la-

psos de tempo para uma efectiva colaboração, demais a mais quando eu já colaborava noutros periódicos de índole desportiva, com assiduidade e dentro de um esquema que havia traçado, ocupando-me os tempos livres.

Tanto o referido apelo, como a circunstância de haver muitas questões nesta nossa querida terra para agitar, forçaram-me à aceitação, todavia, em princípio, apenas até quando o «Defesa de Espinho» comemorasse o 40.º aniversário, o que já sucedeu, mas que efectivamente só acontecerá com a próxima publicação do número especial, para além de outras duas realizações que se pensam levar a efeito ainda este mês, nesse ciclo festivo dos quarenta anos, e que a seu tempo virão a público.

Procuirei, assim, dentro da minha maneira de ser, colaborar e tentei, segundo ideias próprias, apresentar uns artigos que pudessem captar o interesse dos leitores, e espinhenses, abordando questões e problemas actuais, do dia a dia, também numa infomissível demonstração do valor que pode, e deve, ter a Imprensa local.

Esbocei, então, embora sem a rigidez desejável, já que, como expliquei o meu compromisso era transitório, um programa, no sentido de sequentemente lhe ir dando cumprimento, embora, confesso, não me tenha sido possível corresponder àquilo que pensei, pois outras dificuldades imprevisíveis se a-

continua na 2.ª página

## A Propósito de... LIDO, OUVIDO E VISTO

Escreveu-me o Tibério. Pois, um dos jovens voleibolistas do Sporting, que foram vítimas daquele gravíssimo acidente de viação. Felizmente, para além das fracturas, esmurradelas e contusões, a malta juvenil de voleibol parece que se recomporá toda, sem se confirmarem prognósticos negros que circularam. O Tibério, ainda no hospital, mandou-me uma carta. Quis, e muito bem, corrigir-me, pelo facto de eu ter anunciado no «Placard» Desportivo, de há duas semanas, que o seu colega Rui Manuel fora convocado para a selecção nortenha de juniores, quando, na verdade, devia ter dito juvenis.

Tem razão o moço, contudo daqui lhe digo, quando francamente lhe confesso o lapso, que é difícil, por vezes, tentarmos colmar as brechas, se não possuímos, à mão, o material preciso. Não havia um noticiário desportivo genérico no Jornal. Sabemos todos o interesse que se devota ao fenómeno desporto. Conhecemos, também, Espinho como terra onde há grande actividade desportiva. Procurei, mesmo a par das dificuldades, suprir essa lacuna. Tem saído muita coisa, mesmo a maior parte, a esclarecer convenientemente a actividade local, contudo, também, aparecem os lapsos. Aliás, como já disse aqui, comuns até aos grandes periódicos, com secções desportivas organizadas e com

jornalistas profissionais, em quantidade e qualidade, bem como grande complexo de fontes informativas.

Por isso, meu caro Tibério, para já, na «Defesa», no «Placard», é difícil evitar, aqui e além, os erros. Já pensei terminar com aquela secção desportiva. Palavra que sim. Precisamente por algumas críticas que não compreendem, nem aceitam, o lapso. Depois, pensei, analisei, como faço muitas vezes antes de tomar decisões, e resolvi continuar. Sabe porque, Tibério? É que se não tínhamos, até agora, conhecimento da actividade desportiva e passamos a tê-lo, ainda que por vezes polvilhada duma ou doutra asneira, parece-me preferível assim, do que mesmo nada. Todavia, procura-se corrigir, com a continuidade, mesmo sem a esperança da colaboração solicitada às colectividades e entidades, para nos comunicarem a sua actividade, no que de resto, salvo melhor opinião, também teriam interesse.

Está bem, Tibério? Aceito a sua observação, feita correctamente, como sei que aceitará esta explicação. Isto é como no voleibol. É preciso muito treino para formar uma boa equipa. Organização e treino, direi melhor. E, de quando em vez, mesmo assim, ainda vêm as «afias».

Por fim, aqui ficam os vossos (seu e do Julião) agradecimentos, como me

continua na 2.ª página

Momento

continuação da 1.ª pag.

vantaram que, até agora, pelo menos, não pude remover. De qualquer forma, não obstante eu me sentir intimamente defraudado, o que acontece quando não satisfação aquilo que imponho a mim mesmo realizar, creio que seria humanamente impossível exigir a mim mesmo mais.

Dentro deste aspecto, tentando corrigir deficiências, procurando efectivar ainda parte da programação mentalmente esquematizada, continuarei a corresponder ao compromisso moral assumido, contudo, quanto ao futuro, meus amigos, tudo quanto se espalhar para aí é fantasioso, pelo menos enquanto não houver pessoa, ou pessoas, que oiçam da minha boca que, sim senhor, acedi a continuar após as comemorações do 40.º aniversário do Jornal. Não. Nesta altura, porquanto, perdoem-me a imodéstia, a minha desprezenciosa colaboração é precisa na «Defesa», permaneço nestas colunas e ajudando, até noutros sectores, contudo uma continuidade depende, efectivamente, de diversos e importantes pormenores a ter em conta.

Aliás, isto não é do desconhecimento da pessoa a quem fiz uma promessa de colaboração, como também não quer dizer que, no porvir, não possa continuar ligado à «Defesa», já que, substancialmente, gosto de jornalismo, de colaborar em jornais, da minha terra e de rabiscar uns artigos, com os quais procuro ser útil no esclarecimento da opinião pública, no agitar de problemática de interesse, no ouvir de pessoas, no emitir de opiniões pensadas.

Por ora tudo quanto se passa é isto, daí que não valha a pena fazerem prognósticos sobre pretensas e futuras posições quanto à minha pessoa, no tocante à colaboração dada à «Defesa de Espinho», pois, consoante o que se passar e aquilo que eu decidir, nestas colunas terei, como de costume, o hábito de anunciar e justificar, a continuidade, se for razão para tanto, ou, ao invés, de proclamar a minha desercão, se me decidir por esse caminho e tal qual aconteceu da outra vez, depois de manter um ano consecutivo de colaboração.

Mas, meus senhores, não se ponham a adivinhar, tão pouco a fazerem afirmativas difíceis de manter por carência de verdade, pois se há algo com que eu embirro, solenemente, é atribuírem-me coisas que não fiz, não faço ou não sei se virei a fazer. Fiquem cientes, a seu tempo, eu cá estou para contar, realmente a verdade... verdadeira, já que tenho idade para saber assumir responsabilidades e responsabilizar-me pelos meus actos.

Carlos Sárril

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 6, os srs. Manuel Dias Coelho e António Duarte Ferreira Estêvão, ausente em Gaia;

Amanhã, dia 7, a senhorinha Maria Fernanda Carneiro Dias Pinto, filha do finado sr. Crisóstomo Dias Pinto; as senhorinhas Maria Manuela Airão Marques, filha do sr. dr. Vasco Luís Moreira Marques, ausente no Porto, Margarida Maria, filha do sr. Carlos Alberto da Fonseca Peixoto, e Maria Augusta da Cruz Loureiro, filha do sr. Artur Pinto Loureiro de Silvalde; o jovem Raul Manuel Gomes de Oliveira, ausente em Angola; o menino Adriano de Pina Jor, filho da sr. D. Maria de Pina, ausente em New York-América do Norte;

— em 8, a sr. D. Laurentina Gomes Pinto, esposa do sr. Américo Pereira da Cunha, de Paramos; a menina Isabel Maria Faria Marques da Silva, filha do sr. Marcelino Marques dos Santos Silva, ausente em Africa; e o sr. Manuel de Almeida Frutuoso, de Anta;

— em 9, as sras. D. Aurora Gonçalves Peixinho, esposa do sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde, e D. Virgínia de Sá Fonseca, esposa do sr. José Alves de Amorim, ausente em Vila João Belo-Mocimbo; a senhorinha Maria Raquel, filha do sr. Abílio Ferreira; e as senhorinhas Maria Alexandre Garcia de Oliveira; filha do sr. José de Oliveira; e Teresa Maria Loureiro; filha do sr. Fernando dos Santos Tavares, de Matosinhos;

— em 10, as sras. D. Camila Ilídia Alves Pinto; filha da sr. D. Maria Alves da Rocha, (Sesbra), e D. Celestina Marques Dias, esposa do sr. Deocleciano Alves Dias; as senhorinhas Paula Margarida Mano Monteiro da Costa, neta do sr. Américo Domingues Mano e Anabela Rodrigues Vieira da Costa, filha do sr. Júlio Dias Vieira da Costa, de Paramos; e os srs. Flávio da Silva Leite e Manuel de Sá Queirós, irmão das Irmãs Queirós;

— em 11, as sras. D. Arminda do Couto Capela, filha do sr. Domingos Ferreira Capela, de Anta, D. Maria Celeste Marques da Silva Barbosa, esposa do sr. Mário Pereira Barbosa, D. Rosa Pereira de Jesus, sogra do sr. Artur Pinto Loureiro, de Silvalde, e D. Maria Fernanda Faria dos Santos Ferreira, esposa do sr. Joaquim Soares Ferreira, os srs. Manuel Augusto Fernandes de Almeida Neto, filho do sr. Augusto Fernandes Tato, José Ricardo da Conceição Mano, filho do sr. Américo Domingues Mano; e Narciso Bastos. Mais; e as senhorinhas Luísa Maria Campos Gomes de Castro, filha do sr. Francisco Gomes de Castro, e Lúcia Maria Pereira Brandão de Almeida, filha do sr. Armando Brandão de Almeida;

— em 12, a sr. D. Firmina Gomes de Oliveira, esposa do sr. José Francisco Soares da Cruz, de Anta; a menina Maria do Rosário Martins Soares de Matos, filha do sr. Manuel Nunes da Silva Matos, ausente no Porto; os srs. Eduardo Manuel Marques de Oliveira, filho do sr. Benjamim Rodrigues de Oliveira, ausente na Venezuela, Maximino Alves Lopes, ausente em Torres Vedras, Júlio Dias Vieira da Costa, de Paramos, e Augusto Alves Pereira da Rocha, de Silvalde.

Domingos Francisco de Bastos

Com a sua Ex.ª Esposa encontrase novamente nesta Vila a passar uma temporada entre nós, o nosso prezado Amigo e Assinante, Sr. Domingos Francisco de Bastos, importante industrial no Pará.

Desejamos-lhes feliz estadia entre nós.

Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

HIGIENE

Rua 19 Tel. 920320

Dr. Carlos Pereira

Especialista de doenças dos Olhos Médico dos Serviços de Oftalmologia no Hospital Geral de Santo António

Consultas às Segundas, Terças e Sábados, a partir das 14,30 horas.

Rua 19 n.º 364-1.º esq. - Tel. 921218

ESPINHO

Terreno

Vende-se com 230 m2 destinado a construção e projecto provado, sito na Rua 15.

Informa Telefone 921418.

A PROPÓSITO DE...

continuação da 1.ª página

pediu, a todos quantos se interessaram pelo vosso estado de saúde. E oxalá que, depressa, deixem o Hospital de S.to António, perfeitamente bons e para, em breve, regressarem à vida e à actividade desportiva.

Teve a amabilidade de se me dirigir uma senhora espinhense, por sinal também professora no ensino secundário local, para me lembrar um facto incompreensível que se verifica na nossa terra, a necessitar de correcção desejável e pronta.

Antes de entrar no assunto, deixem-me realçar o muito agrado com que vejo o interesse de tantas pessoas por problemas da nossa vila, questões sociais e humanas, abordando-me ou escrevendo, numa tentativa de me pôr ao corrente, a fim de nestas colunas os dissecar e chamar a atenção até eles. Pena tenho, na verdade, por não poder corresponder inteiramente, na medida em que o tempo não me sobra. Quero crer que as pessoas sabem reconhecer essa impossibilidade, no entanto, peço que não desistam, mesmo assim, de me alertarem, quando, realmente, se trata de assunto de verdadeira dimensão comunitária. Devemos lutar por melhorar as coisas, ainda que se esbarre em tantas barreiras, em tanta incompreensão, em tanta estupidéz, em tanta maldade, em tanto pretensiosismo balfo, em tanta falsa superioridade, em tanta enganosa intelectualidade. O que vale a gente sabe porquê!

Bom, mas voltando ao assunto, disse-me a tal senhora professora que esta vila, candidata a cidade, continua a não ter uma identificação conveniente, nem sequer sofrível, das suas ruas, ficando as pessoas que nos visitam, para já não falarmos de tantas de cá, em seríssimas dificuldades, especificadas às esquinas à procura do número da artéria desejada, olhando em vão para as paredes.

E é verdade, salvo honrosas excepções! Será difícil solucionar o problema? Aparentemente não. Apenas se precisam de muitos quadrados, ou rectângulos, de mármore, com o número respectivo e mandá-los apôr, nas diversas esquinas. São muitas, não é? Que diabo, tentamos ser cidade e, por conseguinte, teremos de sê-lo completamente, não será assim? Fica bem, é lógico, os nossos visitantes, não poderem identificar as ruas de Espinho, por falta dos números respectivos colocados onde deviam estar?

Pede-se a atenção dos serviços camarários competentes, de forma a terminarem com a anomalia.

Queixas de outra índole, também arrivaram. Contra os jovens que jogam futebol nas ruas, mesmo em locais públicos, onde existe relva, canteiros, que estragam, perturbando e incomodando, lesando às vezes.

Todo o mundo tem razão. Quem protesta contra isso e os jovens. De facto, as ruas, os lugares públicos, não deviam ser campo de futebol. As

pessoas adultas que se sentem incomodadas, lesadas perante um estrago eventual, têm razão! Os jovens que procuram saltar, correr, pinchar, viver, divertir-se, chutando na bola, têm razão! Quem já foi da idade deles, e eu fui, que se lembre, pois fizemos das ruas (outras ruas, multíssimos pequenos movimentos) «estádios», «cavanos do» quando os guardas republicanos de então vinham, amiúdo, fiscalizar, caçar a «trapalheira» e multar.

Vendo as coisas a frio, perante a evolução, em face da lógica, teremos de condenar os desafios na via pública, ou em lugares ou horas que perturbem. Porém, onde existem as decantadas «zonas verdes», os recintos livres, apropriados, para que os jovens estrebuchem? Sim, se as casas não têm hoje quintal, se todo o mundo só se preocupa em levantar prédios sem deixar os espaços aconselhados, e protegidos, para os jovens e as suas indispensáveis brincadeiras?

Quem é capaz de resolver uma questão destas, talvez mais transcendente do que, à primeira vista, podem parecer? Clama-se a polícia e proibe-se o futebol? Certo! Mas, onde estão as «zonas verdes», os recintos próprios, protegidos, aconselhados, para a juventude brincar e jogar? Viver, enfim?

Quem é capaz de solucionar este caso, quando assiste a quantos se queixam, importunados pelos futebolistas na via pública, e aos jovens que no seu estrebuchar, no seu palpar de vida, querem, desejam, precisam de espaço, espaço que o progresso, o materialismo, lhes nega, sem se importar de os prejudicar também? Quem é capaz de resolver este caso? Embora me chamem maluco, talvez eu não tivesse medo de tentar!

A passagem de nível da rua 7, continua a embarrilar o trânsito. Ninguém desconhece isso. Ainda no pretérito domingo lá vi uma fileirona de carros, de baixo e de cima, a aguardar, e entregues a um buzinar de irritados, pelo compasso de espera, e irritativo, pois nada resolve. Claro, só quando estiver pronto o anunciado pontão, lá ao norte, o caso muda de figura. Notei, porém, que o problema se complica, pelo menos da parte de cima, dado o facto de ser permitido estacionamento de veículos, como estavam lá, entre a rua 66 e a rua 8. Os veículos que descem fogem, forçados, para o centro da rua, e o espaço não é muito, depois, param os que sobem e, pronto, lá se gera mais confusão, num salve-se quem puder costumeado. Proibir o estacionamento na rua 7, entre as ruas 8 e 66 não seria aconselhável? Destacar um agente de trânsito para aos domingos, quando Espinho começa a ser invadido por grande mole de veículos, regular ali o movimento, não seria imperioso? Quem percebe da poda que medite, pois isto é a opinião de um leigo-observador. Pelo menos enquanto não há pontão, dê-se um jeito.

Carlos Sárril

Grupo de Artilharia Contra Aeronaves N.º 3

DIA DA UNIDADE

No próximo dia 7 de Maio, domingo, realiza-se a festa do «DIA DA UNIDADE», deste Grupo, cujo programa das cerimónias é o seguinte:

7 h — Alvorada festiva com fanfarrá completa;

8 h. — Hastear da Bandeira Nacional com formalidades regulamentares;

10 h. — Missa na Capela da Unidade;

11 h. — Formatura geral da Unidade;

— Chamada dos mortos no Ultramar que pertenceram ao GACA 3, 1 minuto de silêncio;

— Alocução relativa ao dia;

— Desfile;

12 h. — Visita a dependências do quartel;

12,30 h. — Almoço.

Baile dos Finalistas da Escola Industrial e Comercial de Espinho

Os finalistas da Escola Industrial e Comercial de Espinho realizam hoje, com início às 22 horas, o Baile de despedida do seu curso, o qual é dedicado aos seus professores e seus familiares.

Agradecemos o convite.

Andar Aluga-se

2.º andar na Rua 14 n.º 1126 com sala comum, 4 quartos, 2 quartos de banho, cozinha, dispensa, armários embutidos, com garagem ou sem garagem. Informações: Telf. 920027 e 921070

Dr. Aucíndio Valente

MÉDICO ESPECIALISTA Doenças Nervosas e Mentais RUA 20 N.º 500-1.º - TEL. 921 014 Dias: 3.ª e 6.ª feiras com hora marcada

PRECISA-SE

Manicure com Prática Resposta à Redacção ao n.º 141

LEDE, PROPAGAR E ASSINAR O NOSSO JORNAL

continuação da 1.ª página

admirando a imensa toalha líquida que se estende a perder de vista, todavia, não esqueçamos, as salas de isolamento, para leitura, para quem quer escrever, ver televisão, espalhadas em profusão pelo edifício, de molde a que os seus futuros habitantes encontrem, na realidade, todo o tipo de ambiente que, agora ou depois, podem desejar, conforme as circunstâncias.

Entretanto, pelos diversos pisos, e tendo todas essas dependências luz natural, estão os cento e sete quartos mobilados com luxuosa-simplicidade, perdoem-nos a expressiva antítese, ainda com o mesmo gosto e requinte, de duas camas, com excepção de três por piso, pois esses possuem cama de casal, todos eles, porém, tendo, como não podia deixar de ser, sala de banho e sanitários próprios. A completar esse conjunto, aparecem-nos uma dúzia de «suites», autênticos mini-apartamentos, onde tudo é verdadeiramente de encantar.

A par disto tudo, impossível de descrever, mas digno de ser apreciado, fomos encontrar as restantes dependências, como as cozinhas, montadas a preceito para poderem cumprir, a cave, onde existe desde a lavandaria, até ao posto de transformação, com possibilidade de fornecimento de energia própria se esta faltar, sem esquecer todo o somatório de oficinas e instalações indispensáveis para pôr aquele grande imóvel a funcionar, como para o apetrechamento próprio, de forma a zelarem por ele, nos mais variados aspectos e com a prontidão requerida.

No edifício anexo, verdadeiro prolongamento do hotel, vamos achar um bar-café-restaurant, cuja forma de funcionamento parece não estar ainda determinada, pois poderá ser privativo ou em sistema a estudar, com excelente esplanada, tudo a nível superior, ficando por baixo deste bloco, estabelecimentos para serem alugados e os escritórios da Sociedade Turismo de Espinho, Sarl.

Segundo nos foi esclarecido, o Hotel PraiaGolfe que vai ser entregue para exploração, admitirá ao seu serviço, em pleno funcionamento, um grupo de cento e cinquenta pessoas e, possivelmente, iniciará a sua actividade já nos primeiros dias do próximo mês.

Indubitavelmente que por quanto nos foi dado apreciar a nossa terra ficará, a partir do mês próximo, enriquecida com um hotel de grande categoria, capaz de suprir graves lacunas existentes e colocando Espinho, na sua condição de estância turística, a par de outras terras de turismo que, desde há longo tempo, nos levavam a palma, dada a escassez de instalações hoteleiras por cá existentes, ainda para mais com o porte e o nível da que se vai inaugurar breve.

Ouvimos dizerem-nos que no importante imóvel foram investidos quarenta mil contos, porém, mais verba menos verba, parece-nos sobretudo de endeçar à Sociedade Turismo de Espinho, Sarl, as mais vivas felicitações, unicamente pelo facto, assaz importante, e transcendente até, de ter construído nesta nossa querida terra um edifício de tamanha imponência e, por conseguinte, ofertando-lhe um hotel da envergadura daquele que vimos, estupendo sob qualquer prisma de apreciação, achega preciosa para projectar ainda mais, e melhor, a praia de Espinho no plano turístico nacional e internacional.

José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista — Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.ª feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689, p. l. marcar consulta.

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Jornal «Defesa de Espinho»

Expediente de anúncios, em dias úteis — na Redacção — Rua 19 n.º 62, das 17,30 às 19,30 horas.

SEMANA DESPORTIVA DESPORTIVA

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão

Zona Norte 25.ª Jornada

Resultados: Lamas 0 Alba 1; Braga 0 Salgueiros 1; Riopele 0 Espinho 1; Gil Vicente 2 Gouveia 0; Penafiel 2 U. de Coimbra 2; Fafe 1 Varzim 2; Covilhã 3 Famalicao 1 e Marinhense 2 S. Joazeiro 0.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns J, V, E, D, F, C, P. and rows for various teams like Riopele, U. de Coimbra, Varzim, etc.

«Placard» Desportivo

RIOPELE O SP. DE ESPINHO 1

Imprevisto em «casa», surpreendente «fora»!

Magalhães vitória da equipa espinhense, alcançada na Pousada de Saramagos, contra o «clássico» da Zona Norte, do «nacional» da 2.ª divisão, até então invicto no seu recado.

Apesar de desfalçada e, desde logo, com problemas de lesões, já que Bétinho não acabou totalmente bem, vindo a ressentir-se, e Cunha lesionou-se com gravidade, a poucos minutos, a equipa espinhense conseguiu sair vencedora do difícil embate.

Como compreender a diferença entre a equipa que joga em «casa» e descepciona, e aquela que consegue resultados surpreendentes «fora»?

FICHA DO ENCONTRO:

Jogo no Parque Dias de Oliveira, em Pousada de Saramagos. Árbitro: António Espanhol, de Leiria, auxiliado por Augusto Monteiro e Martins Silva.

RIOPELE — Pimenta; Orlando, Abreu, Claudio e Celestino; Feijão e Barros; Pirata, Feliciano, Mascarenhas e Teixeira (Quim Zé).

ESPINHO — Ferreira; Ribasinho, Ribeiro, Gonçalves e Gomes; Artur Jorge e Meireles; Cunha (Ferreira), Bétinho (Armindo), Louro e Julio.

Ao intervalo: 0-0. Marcador: Bétinho (aos 46 m.).

José Salvador (SCE), «espírito» da turma de seniores, e Luis Correia (AAE), nos juniores, voltaram a animar pelas seleções norteanas de VOLEIBOL, que derrotaram ao último fim de semana as equipas bafoetas de igual categoria.

O sortido do «nacional» de VOLEIBOL para o qual se classificou a equipa de seniores do Sp. de Espinho, designou para primeiro adversário o Leixões (10ª), num jogo a realizar hoje à noite.

Em Espinho, no Campo da Corfi, a AAE empatou a zero com o Boavista, para o «regional» de H. QUEI EM CAMPO, estando agora no penúltimo lugar da classificação geral.

A turma local acabou: M. António, Santos, Ribeiro e Neto; Luis Filipe e Catarina; Cunha, meneses, Américo, Rocha e Mirana.

Primeiro desaire da turma da Corfi/Co-fesi, perdendo em Avanca, contra os locais, por 1-0, num jogo de início da 2.ª volta do «regional» averdeus de FUIE-BOL da 2.ª divisão.

Os espinhenses perderam o comando da Serie A, ocupando agora o 2.º posto, sendo a classificação a seguinte:

1.º Avanca, 7 jogos e 9 pontos; 2.º Corfi, 7-8; 3.º Cesarense, 1-10; 4.º S. João de Ver, 7-10; 5.º Pinharense, 7-13; 6.º Pejão, 6-9; 7.º Severense, 1-9.

Darrota dos iniciados da AAE, no encontro disputado em Espinho, contra o Coregio dos Carvalhos, para o respectivo «regional» de VOLEIBOL.

Os espinhenses perderam por 3-1.

Na Prova de Perícia AUTOMOBILÍSTICA, realizada nos terrenos do Aero Clube da Costa Verde e promovida pela AAE, foram as seguintes as principais classificações:

1.º Vitor Ferreira (Morris 1060), 33,51; 2.º Rogério Carvalho (Morris Cooper S), 33,64; 3.º Armando Bajouca (Morris Cooper S), 33,70; 4.º Valentim Pinto (Morris 1275 GT), 36,21; 5.º António Pereira (Austin 1000), 38,05; 6.º José Fernandes (Morris 1275 GT).

Os vencedores por classes foram: 1.ª classe: Luis Ramiro; 2.ª classe: Vitor Ferreira; 3.ª classe: Rogério de Carvalho; 4.ª classe: Sousa Machado, 40,40.

Hoje e amanhã, na TV, em «directe» os desportistas poderão ver os jogos de FUTEBOL, da «final» da Taça de Inglaterra (às 14,30 h., sábado), e do «nacional» entre o Belenenses e Barretrense (às 18 h., domingo).

Amanhã, no Campo da Avenida, o SCE defronta o Sp. de Braga, para o «nacional» da 2.ª divisão, esperando-se que a equipa local alcance o resultado capaz de a colocar, ainda, na órbita dos primeiros lugares.

Hoje, ainda, inicia-se o Campeonato Nacional de Hoquei em Patins da 1.ª divisão (seniores), no qual participa, na Zona Norte, a equipa da Academia de Espinho, que deforma logo, às 21,30 h. a turma do H. C. dos Carvalhos, no Pavilhão «Arq. Jerónimo Reis».

ONDAS desportivas

Bétinho: Bravo ai, seu moço!

Há pouco tempo verberei o procedimento do jogador brasileiro da equipa de futebol do Sp. de Espinho, face ao seu comportamento dentro do campo.

As coisas são para se dizer no momento próprio. Quando é preciso zurrir justamente, pois vamos a isso. Se a ocasião é de louvar, por merecimento inegável, pois, da mesma maneira, vamos a isso.

É o caso. Bétinho, um bom ariste, não goza das simpatias gerais da massa adepta do Sp. de Espinho. Acusam-no de muito «profissionalismo» na forma de actuar, não se dando ao jogo, ou defendendo-se, não obstante possuir muitos boas recursos como futebolista.

No último domingo, Bétinho, provou à sociedade, que o seu sentido de profissionalismo é, talvez, bem diverso, daquele que estava no pensamento dos adeptos espinhenses.

Para o jogo com o Riopele, Simplicio estava impedido e Momade lesionado. O plantel do Sp. de Espinho é diminuto. Ora, Bétinho, que não fora sequer convocado, pois ainda anda a coitas com uma lesão, ofereceu-se, voluntária e honestamente, para alinhar, vendo as carências e necessidades da equipa.

Embora longe de estar nas condições ideais, alinhou, foi estóico, mantendo-se em jogo até mesmo ao fim, e fez o golo da vitória.

Atitude digna de realce, de enaltecer, de brio profissional, de honestidade, verdadeiro exemplo, merecedor dos maiores encômios e do conhecimento da massa simpatizante dos «ti-gres».

Bravo ai, seu moço! Aqui lhe deixo o meu aplauso, admirativo da atitude assumida e do comportamento tido, na certeza de que, no próximo jogo, lho levarei ao Campo da Avenida.

Louve-se o que é de louvar, critique-se o que é de criticar. Bravo ai, seu moço!

CARLOS SÁRRIA

Centro de Assistência Social de Espinho

Estando em distribuição os boletins de inscrição dos novos contribuintes que desejarem ajudar a obra deste Centro, a Direcção agradece o preenchimento dos mesmos, designando a quota com que se pretende inscrever mensalmente.

Silvalde em foco

29/4/72

Desde domingo passado que SILVALDE deu outro passo na senda do progresso, com a inauguração de novo Lavadouro Público, que testemunha, ao mesmo tempo, factor de engrandecimento duma terra, sô-frega e insaciável no seu desejo de elevação e de mais empreendimentos.

Dia de festa a que o povo correspondeu, como era de desejar, ao mesmo tempo que a sua presença espontânea, sem ser impulsionada por alardes de publicidade, soube demonstrar reconhecimento às Entidades, quer Municipais quer Paroquiais.

Dentro da humildade que lhe é peculiar, tem o nosso povo uma maneira muito singela, mas elevado sentido de intencionalidade, na forma como manifesta o seu agradecimento.

SILVALDE está de parabéns, não só pelo melhoramento inaugurado, digno dos maiores encômios, mas, também, pela maneira simples, todavia eavante, como as suas gentes souberam receber as ilustres Enuagades que se dignaram assistir ao acto, ao qual nos deu a honra de presidir o Sr. Presidente da nossa Câmara Municipal.

Acompanharam o Chefe da Edilidade, entre outras, o Vice-Presidente da Câmara e respectivos Vereadores, Comandante da P.S.P. de Espinho, Comandante do G.N.R., também de Espinho, além de outras pessoas de destaque na vida concelhia, os quais retiraram sensibilizados com o espirito de civismo encontrado e, bem assim, com a grandiosidade da obra em foco.

Teve o Presidente da Câmara palavras de elogiosa referência pela concepção do melhoramento que acabava de inaugurar, mostrando-se interessado em conhecer todos os promotores inerentes ao funcionamento do Lavadouro.

Em suma, um feliz acontecimento para recordar e que vem beneficiar, grandemente.

\* \* \*

Conforme estava previsto, efectivou-se também no período domingo, a Assembleia Geral da Banda Musical.

Na impossibilidade de estarmos presentes ao acto, por razões de força maior, lamentamos que as fontes informativas nos tivessem negado, como evasivas, a informação sobre a constituição dos novos Corpos Gerentes da Organização.

Estranho que, segundo soubermos, um acto de tal transcendência para a vida da nossa Banda Musical tenha decorrido numa Assembleia Geral relâmpago, ainda que para possibilitar, louvavelmente, a presença das pessoas à importante inauguração do Lavadouro Público.

Não teria sido possível, e lógico, conciliar as coisas, de forma a que as pessoas pudessem assistir a ambos os actos?

Assim, minimizou-se uma Assembleia Geral, de capital importância para a vida futura da nossa Banda. — C.

Joaquim Gomes Pereira

electricista de automóveis Montagem de auto rádios, aparelhagem electrónica para verificação de alternadores, Bobinagem de dinamos e motores, Testes eléctricos e Focagem de faróis

AUXILIAI e Hospital de Espinho

«Defesa de Espinho» noticia

Galardoados os Bombeiros Voluntários de Espinho

Integrado no programa das comemorações do 48.º Aniversário dos Bombeiros V. Portugueses, e numa cerimónia a que presidiu o Comandante Vasco Martinha, foram galardoados, por portaria do Ministério da Marinha, com a medalha de ouro, de «Filantropia e Caridade», os Bombeiros Voluntários de Espinho, como reconhecimento pelos serviços prestados em 1971, no sector de socorros a naufragos.

Recebeu o galardão o Comandante Veiga Ribeiro.

Entretanto, os nossos Bombeiros participaram, depois, nas espectaculares demonstrações de socorrismo a naufragos, na barra do Douro, desenvolvidas pelo corpo activo dos B. V. Portugueses.

Afinal, onde está ela?

Sim, a decantada batata a 3\$00 o quilograma, de procedência estrangeira, que viria combater a carestia do produto e evitar a carestia de preço, actualmente a vigorar.

Afinal, onde está ela, a batata, como a repressão eficaz aos preços de um produto de grande consumo no nosso país?

O tempo que vai fazer

As perspectivas, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional, são mais risosas, entre 8 e 15 de Maio.

Assim, prevê-se: céu limpo, ou pouco nublado, com períodos matinais de muito nublado no litoral oeste. Vento geralmente fraco, com regime de nortada moderada durante a tarde no litoral oeste a sul do Cabo Carvoeiro. Temperatura do ar geralmente acima dos valores normais da época.

Defesa de Espinho

EXPEDIENTE:

Das 15 às 19 horas: — Na Secretaria, baixos do Grémio do Comércio, Rua 19 n.º 62, Sala do fundo.

Em casos Urgentes:

Na residência do Director — das 10 às 12 horas, ou na Redacção depois das 15 horas.

Publicação de Anúncios:

Devem ser entregues na Secretaria, devidamente redigidos, ou, em casos de urgência, da parte da manhã, também devidamente redigidos, em casa do Director, Rua 16 n.º 764.

Totobola

CONCURSO N.º 36

14 de Maio de 1972

Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

Table with columns N.º, EQUIPAS, T, X, Z. Lists teams like Atlético-Barretrense, Leixões-Boavista, etc.

Mocidade Portuguesa Feminina Valor mais alto se alevanta

Um Concurso da Mocidade Portuguesa Feminina para todas as raparigas portuguesas

Eslarecimento

Comemora-se este ano a 1.ª edição do grande poema épico nacional, OS LUSÍADAS — em que Luis de Camões canta a odisséia histórica de Portugal desde o berço e as lutas pela emancipação até ao período áureo dos descobrimentos. Essa 1.ª edição tem precisamente quatro séculos, pois foi publicada em 1572 e merece honras de grande acontecimento.

A Mocidade Portuguesa Feminina, consciente da importância desta comemoração, não podia deixar de nela participar e, no intuito de dar a todas as jovens portuguesas a possibilidade de colaboração, lançou um CONCURSO em que cada uma terá a oportunidade de franquear tanto os seus dotes literários ou artísticos como a expressão pessoal do seu civismo.

O CONCURSO tem vários prémios, dos quais os dois primeiros são uma viagem de avião entre territórios portugueses (para as que residem em território português) e uma viagem a território português (para as que residem no estrangeiro).

Condições do Concurso

1.º — Podem concorrer todas as jovens portuguesas vivendo em território nacional (Metrópole, Ilhas Adjacentes e Ultramar ou no estrangeiro).

2.º — Admitem-se concorrentes entre os 7 e os 25 anos de idade.

3.º — Aceitam-se um ou mais trabalhos das seguintes modalidades:

a) Ilustração plástica de qualquer género (desenho, pintura, óleo, guache, aguarela, etc.) de um episódio, estrofe, versos ou verso de Os Lusíadas, com as dimensões máximas de 50x70 cm.

b) Artigo escrito em português com um máximo de 8 páginas e o mínimo de 3 páginas de papel normalizado, dactilografadas a dois espaços, sobre algum tema relacionado com Os Lusíadas ou sobre algum episódio, estrofe, versos ou verso do poema.

4.º — As concorrentes deverão enviar três exemplares de cada artigo ou um exemplar de cada uma das outras produções, assinados com um pseudónimo e acompanhados de um envelope fechado, tendo escrito no exterior o referido pseudónimo e no interior a verdadeira identidade e endereço da concorrente.

5.º — As produções das concorrentes serão apreciadas e classificadas por um júri nomeado pelo Comissariado Nacional da M.P.F. e de cujas decisões não haverá apelo.

6.º — O prazo de entrega das produções para o Concurso termina em 31 de Outubro de 1972.

7.º — Os restantes prémios serão anunciados oportunamente.

Grande Casino de Espinho CINE-TEATRO

Hoje, Sábado, 6 — O Filme... GIGANTES NO INFERNO — Technicolor - Panavision — Género: Acção e Drama.

Nunca se viu nada igual! É uma história autêntica! Realismo e grandiosidade, drama e angústia! John Wayne, Katharine Ross, Jim Hutton e Vera Miles. — M/10 Anos.

Amanhã, Domingo, 7 — O Filme... VEJO TUDO NU — Technicolor-Techniscope — Género: Comédia.

Uma comédia de situações «perigosíssimas»! Uma tara, uma alucinação, uma deficiência visual quando chava para as mulheres vi-as sempre despidas.

Nino Manfredi, Sylva Koscina, Veronique Vendell, Daniela Giordano. — M. 18 Anos, — Sessões às 15,30 e 21,30 h.

Dr. Albano Mesquita

Doenças dos Olhos, (Médico Especialista) — Consulta dss 15 às 20 horas. Rua 31 - 321 - Espinho — Marcações pelo Telef. 920680.

Comércio e Exportação

José Hludio Pereira Artesanato - Brindes Artigos regionais e decorativos REPRESENTAÇÕES

## ESTABELECIMENTOS

na Esplanada, frente ao mar, com 6x9 m., amplas montras, junto do Hotel PraiaGolfe, a inaugurar em Junho p. f.

**Sociedade Turismo de Espinho, SARL**  
Telefone 92 09 74 (das 15 às 18 h)

## Amigos de Olivença

O Grupo «AMIGOS DE OLIVENÇA», com o objectivo de dar a conhecer aos associados desta patriótica organização o texto de uma exposição enviada à Sociedade Histórica da Independência de Portugal, a propósito de um artigo publicado no jornal «Ya», de Madrid, dando conta de um estado que está a ser feito por um grupo de sociólogos espanhóis, denominado «Foessa», que se propõe a valorização em comum de uma vasta zona fronteiriça a que se dá o nome de «Lusitânia Interior», promoveu no dia 23 do mês findo, uma reunião que se realizou em Lisboa na Casa do Alentejo.

Presidiu o Professor Doutor Hernâni Cidade, presidente da Direcção do Grupo e assistiram à reunião numerosas personalidades. Pela Sociedade Histórica da Independência de Portugal esteve presente o presidente da Assembleia Geral, Dr. António Luís Gomes.

Abriu a sessão o prof. Hernâni Cidade, que fez uma exposição sobre a data histórica que viveram portugueses e brasileiros com a chegada ao Rio de Janeiro do Presidente Américo Tomás, para entregar ao Brasil os restos mortais do Imperador daquele país, D. Pedro I, reportando-se depois, aos laços históricos que, desde 1500, ligam as duas nações de língua comum. Mais adiante, referiu-se ao precioso e valioso auxílio que o Brasil nos ofereceu quando da guerra da Independência, que durou cerca de 28 anos, fornecendo os meios materiais com os quais foi possível continuar a luta com a Espanha até vitória final.

Seguidamente o prof. Paulo Caratão Soromenho leu a citada exposição de cujo teor vai ser dado conhecimento às entidades oficiais.

## Confraternização dos Alunos Finalistas do Liceu de Espinho

Os alunos finalistas do novo Liceu Nacional de Espinho reuniram-se na última quarta-feira, com os seus professores, num jantar de confraternização realizado no Restaurante do Aero-Clube da Costa Verde.

Presidiu o sr. Vice-Reitor, D. Fernando Alvares Pereira de Lima, ladeado pelos alunos finalistas promotores da festiva confraternização.

Em nome dos finalistas saudaram os Professores e colegas a aluna Laurinda Salomé Gomes da Silva e o aluno António José Mourão Lacerda.

Encerrou os brindes o Vice-Reitor que se congratulou pelo espírito de colaboração e bom entendimento que sempre evidenciaram os Finalistas do 1.º Curso do Liceu, sublinhando a cordealidade sempre havida entre Professores e Alunos que é já timbre do Liceu.

Depois de referir a saudade que em todos se começava a sentir nesse começo de debandada, formulou votos pelas felicidades dos alunos nos próximos exames, augurando as melhores prosperidades, dadas as provas que sempre souberam dar durante a sua frequência escolar.

A reunião, sempre marcada pela alegria e boa disposição de todos os presentes, deixou as mais gratas recordações e serviu para confirmar o ambiente de sã camaradagem e estima respeitosa que predomina nas relações escolares e circum-escolares deste já prestigiado Liceu N. de Espinho.

## Terreno Vende-se

Com 1 000 m<sup>2</sup> de superfície e 32 metros de frente no ângulo das Ruas 20 e 43.

Falar na Casa Padrão — Rua 16 — Telef. 920168 — Espinho.

## Oferece-se

Menina e/ curso Geral de Comércio e prática de escritório. Deseja emprego compatível.

Resposta à Redacção ao n.º 171.

## Cadinha &amp; Couto

Mercearia, Cereais, Azeites  
**ARMAZENISTAS**  
Armazens e escritório  
ANGULO DAS RUAS 18 E 25  
Tel. 920052-ESPINHO

## Alberto Oliveira Resende

Armazém de cereais, farinhas, sementes e gorduras  
Agente oficial das águas de Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas e Castelo  
Rua 23 — 45 — Telefone 920157  
APARTADO 24 — ESPINHO

## Banda Musical de S. Tiago de Silvalde

Com o pedido de publicação recebemos do sr. Vice-Presidente desta prestigiosa Banda, a seguinte carta:

Silvalde, 2/5/1972

... Sr. Director da «Defesa de Espinho»

Com as minhas cordiais saudações e respeitosa cumprimentos.

Em referência ao comunicado inserido no N.º 2090 do jornal, que V. dirige, com data de 22 de Abril próximo passado, no que diz respeito à Banda de Santiago de Silvalde, vem a Direcção muito respeitosamente, solicitar a publicação do seguinte:

É destituído de qualquer fundamento o conteúdo do dito comunicado, pois a Direcção da Banda Musical de S. Tiago de Silvalde sempre se compreendem e trabalhou abnegadamente pelo enriquecimento cultural das classes jovens e para engrandecimento da mesma Banda:

A confirmá-lo está o facto de ser o ano de maior movimento até então realizado, com os melhores resultados obtidos, sendo até a direcção elogiada no decorrer da assembleia geral, realizada no dia 23 de Abril próximo passado, pelo desempenho digno da função de que fora investida:

Pelo bom nome da nossa Banda e engrandecimento da laboriosa terra de Silvalde, me subscrevo com as melhores Saudações Musicais

O Vice-Presidente  
Delmar Rodrigues de Sá

## Armazém — Aluga-se

Com escritório, na antiga fábrica de gelo na rua 21, com 18 m. de comprimento por 5 de largura.

Informa Peixaria Central — Tel. 920146

## TELE - ROCHA

RUA 18 n.º 988

TELEFS. 920977 - 920325

## MÓVEIS — DECORAÇÕES

Máq. Costura e Tricotar

P A S S A P

Distribuidor de SONAPGAS

Conjuntos de Alta Fidelidade

Rádio e TV:

LOEWE - OPTA

SIEMENS

PONTO AZUL

SANYO

VENDAS A PRAZO

SEGUROS - IMPÉRIO

## CORRESPONDENTE

Ajudante, do sexo feminino, com conhecimentos de inglês e francês bem como de facturação, admite importante expressa exportadora. Lugar de futuro, com possibilidades de rápida promoção para pessoa com desejo de vencer.

Resposta ao n.º 134

## Tribunal Judicial da Comarca de Vila da Feira

(1.ª Publicação)

## Anúncio

Pelo 2.º Juízo de Direito desta comarca, na Acção com processo Especial de Despejo, pendente na 1.ª Secção deste Juízo, movida pelo autor Modesto Pereira dos Santos, de Espinho, contra Artur da Costa Lima, casado, comerciante, com última residência conhecida no lugar de Estrada-Anta, e actualmente ausente em parte incerta de França, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de cinco dias, que começa a correr depois de finda a dilacção de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que o autor deduz naquele processo e que consiste em despejar o réz do chão, logradouro e anexos, do prédio Urbano, situado à Rua 24, n.º 1021 a 1027, em Espinho.

Vila da Feira, 29 de Abril de 1972

O Juiz de Direito,

António Fidalgo de Matos

O Escrivão

Frederico Domingos Martins

(«Defesa de Espinho» n.º 2092 de 6/5/72)

## NECROLOGIA

D. Otília Pontífice Trindade Braz

Faleceu no dia 21 de Abril findo a Sr.ª D. Otília Pontífice Trindade Braz, esposa do nosso prezado assinante Sr. João Braz, Industrial de Tortosendo.

A extinta, que com a sua família costumava passar o Verão em Espinho era muito conhecida e estimada nesta Vila.

Aos seus desolados marido e filhos endereçamos os nossos mui sentidos pésames.

## Garagem Aluga-se

na Rua 20 — Telef. 920208.

## Terreno

VENDE-SE — 800 metros quadrados na Rua 15 e Rua 30.

Falar na Rua 19 n.º 342 — Espinho.

Aceitam-se propostas.

## Vendem-se Andares

Construção moderna, no ângulo das ruas 24 e 31, altos do Café Trovador.

Falar pelo telefone 921418

## Apartamentos Vendem-se

Rua 37 — Já Alcatifados.

Informa na rua 30 — n.º 523.

## Enceradora, Parquedora e Lustradora

## de José Marques Prucha

PORTO — Rua de Cunha, 217 — Telef. 41459

Lugar da Quinta Anta-Espinho (Casa do sr. Abel Marques) Tel. 920440

Orçamentos grátis para todos os pontos do país — Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras. Os mais modernos encerados. Apilina e raspa soalhos manual e à máquina eléctrica, modifica tábuas larza para esteira (sistema Inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, etc., etc.

No próprio interesse de V. Ex.ª não deixe de consultar esta casa

## LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES &amp; IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telef. 920070 - ESPINHO - Apart. 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadelras, Carteiras para passas, Bolsas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

## Porto-Gaia-Espinho

Vinhos Verdes, Maduros e Re-se-te

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros, garrafas, meias e quarto

A venda nos bons estabelecimentos

vinho Puro... Alimento Puro...



## Régua — Torres Vedra

Aquisição directa na origem

## Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

## Fábrica Progresso

## Manuel Francisco da Silva &amp; C.a Lda

Esmaltagem — Alumínio — Fundição

Serralharia mecânica e civil

Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz

Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas

Cofres — Ferros de engomar

Exportação para o Ultramar

Tele { gramas: FÁBRICA PROGRESSO  
P. P. C. 9200 27 e 9202 57 — ESPINHO